

ESTUDO CASO 3

Sector Financeiro: “O banco de todos os regimes”

José Maria Ricciardi, Presidente do Banco Espírito Santo de Investimento (BESI), foi escutado em diversas ocasiões a telefonar ao Primeiro-Ministro, para alegadamente tentar fazer pressão num processo de privatização. Ricciardi protestava contra o facto de uma consultora estrangeira ter sido escolhida para assessorar a operação.¹ Este admitiu ter contactado vários membros do governo sobre as privatizações em curso, não vendo “nada de irregular ou ilícito nisso”.² As conversas vieram a público porque o telemóvel de Ricciardi estava sob escuta, no âmbito de um inquérito sobre lavagem de dinheiro e fraude fiscal – o caso Monte Branco.³ Estas escutas conduziram a uma nova investigação sobre o banqueiro com base em suspeitas de tráfico de influências. O BES acabou, mais tarde, por ser contratado para assessorar o governo noutras duas privatizações, a TAP e a ANA. O BES tinha já assessorado os concorrentes vencedores nas privatizações da EDP e da REN (os processos sobre os quais Ricciardi tinha discutido com o Primeiro-Ministro).

Ainda relativamente ao Grupo BES, o seu presidente, Ricardo Salgado esqueceu-se de declarar 8,5 milhões de euros às autoridades fiscais, referentes a serviços de consultoria prestados a um construtor civil em Angola. Em 2013, Salgado beneficiou da amnistia fiscal concedida a indivíduos que não tivesse declarado ativos no estrangeiro no valor de 26 milhões de euros. A existência e omissão destes ativos

¹ Caneco, S. (2014), Cândida Almeida guardou escutas entre Passos e Ricciardi 7 meses, Jornal I, 17 Abr 2014. Em: <http://www.ionline.pt/artigos/portugal/candida-almeida-guardou-escutas-entre-passos-ricciardi-7-meses/pag/-1> [consultado a 11 Set 2014]

² TSF (2012), José Maria Ricciardi admite conversas com «vários membros do Governo», TSF, 21 OUT 12. Em: http://www.tsf.pt/PaginalInicial/Portugal/Interior.aspx?content_id=2838673&tag=%22Monte%20Branco%22&page=-1 [consultado a 11 Set 2014]

³ Negócios Online (2012), Banqueiros, gestores e políticos na investigação à rede de lavagem de dinheiro, Jornal de Negócios 24 Maio 2012. Em: http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/banqueiros_gestores_e_poliacuteticos_na_investigaccedilatildeo_agrave_rede_de_lavagem_de_dinheiro.html [consultada a 11 Set 2014]

(escondidos das autoridades portuguesas durante 13 anos) foram revelados durante as investigações do referido caso Monte Branco.⁴ O Presidente do BES é conhecido no seio meio como “DDT – Dono Disto Tudo”. É famosa a expressão “O BES é o banco de todos os regimes”, mas como um reputado jornalista económico resumiu o poder do grupo e Portugal: “o BES não é o banco do regime. O BES é o regime”.⁵

⁴ Azevedo, A. & Cabrita, F. (2013), Salgado recorreu a três amnistias fiscais, Sol, 4 de Fev 2013. Em: <http://sol.sapo.pt/Sol/noticia/67574> [consultado em 11 Set 2014]

⁵ Babo, MJ & GagoMJ, „O Último Banqueiro – Ascensão e Queda de Ricardo Salgado”, Ed. Lua de Papel, 2014; Nuno Santos Guerreiro (2013), o BES ou o fim do mito, Jornal de Negócios, 11 de Nov 2013